

TÍTULO: INCIDÊNCIA E PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE DE *Staphylococcus* spp. COAGULASE NEGATIVA EM UTI PEDIÁTRICA

AUTORES: APOLINÁRIO, R.V.Q.; RODRIGUES, L.; CIESLINSKI, J.M.; DAROS, F.A.G.

INSTITUIÇÃO: FACULDADES PEQUENO PRINCIPE, CURITIBA, PR (AVENIDA IGUAÇU, 333, REBOUÇAS, CEP 80230 – 020, CURITIBA – PR, BRASIL)

RESUMO:

Nos últimos anos, os *Staphylococcus* spp. coagulase negativa (SCN) passaram a ser reconhecidos como importantes agentes oportunistas causadores de infecções em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pediátricas, onde a maioria dos casos de infecção está relacionada ao uso de dispositivos médicos como cateteres. A diferenciação entre contaminação e infecção, embora nem sempre fácil, tem grande importância na rotina terapêutica, tanto pelo uso indiscriminado de antibióticos, quanto pelo surgimento de resistência. Para isso, é indispensável conhecer a epidemiologia local, identificar e tratar corretamente infecções causadas por SCN, visto que estão associadas a internações prolongadas e aumentos dos custos hospitalares. Este estudo teve como objetivo analisar a incidência e o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos de espécies de SCN isolados de hemoculturas coletadas em UTI de um hospital pediátrico terciário de Curitiba – PR. A pesquisa foi realizada por meio de uma pesquisa de campo, com abordagem quantitativa, do tipo explicativa documental com dados coletados em um sistema informatizado de gerenciamento laboratorial, sistema LISNET. Foram analisados dados de 3.165 hemoculturas de pacientes internados nas UTIs pediátricas (UTI Geral, UTI Cirúrgica, UTI Neonatal e UTI Cardiológica), no ano de 2014. Destas, 2.935 foram consideradas negativas para SCN e 230 foram consideradas positivas para SCN. Adicionalmente foram avaliados seus respectivos antibiogramas, onde foram analisados os antimicrobianos clindamicina, eritromicina, gentamicina, linezolida, oxacilina, rifampicina, teicoplanina, trimetoprim/sulfametoxazol, vancomicina, ciprofloxacina, norfloxacina e ertapenem. Das culturas positivas, foi observada uma maior incidência da espécie *Staphylococcus epidermidis* (172), seguida das espécies *S. hominis* (46), *S. capitis* (4), *S. haemolyticus* (4), *S. saprophyticus* (1), *S. warneri* (1), *S. cohnii* (1) e demais espécies (1). Em relação ao perfil de resistência e susceptibilidade, 212 cepas foram resistentes à oxacilina; destas 204 com MIC $\geq 2\mu\text{g/mL}$ e 225 cepas foram sensíveis à vancomicina com 111 cepas apresentando MIC $\geq 2\mu\text{g/mL}$. Portanto, por estarem entre os principais causadores de bacteremias e infecções relacionadas ao uso de cateteres, a identificação correta destes microorganismos é essencial para auxiliar o clínico nas decisões relacionadas ao uso de dispositivos médicos e de terapias antimicrobianas.

Palavras-chave: *Staphylococcus* coagulase negativa; hemoculturas; oxacilina; vancomicina; susceptibilidade.